

Educação Quilombola e o debate acerca das relações étnico-raciais¹

Paulo Cesar Alves Garcia

O curso Educação Quilombola estimulou importantes reflexões sobre o modo como essa modalidade de educação tem ganhado força e se organizado frente aos desafios apresentados cotidianamente. O arcabouço teórico utilizado permitiu uma visão ampla relacionada às legislações e também um olhar mais específico sobre determinadas comunidades e escolas quilombolas, contribuindo, assim, com a identificação e a análise de diferentes realidades.

Nos artigos apresentados, ficou evidente – e urgente – a necessidade de se pensar em uma educação capaz de estabelecer vínculos com os conhecimentos tradicionais, muitas das vezes desprezados por um “fazer ciência” ainda arraigado em preceitos eurocêntricos. Neste sentido, a educação quilombola promove a valorização de saberes ancestrais, o fortalecimento da autoestima dos afrodescendentes e cria as condições necessárias para que discriminações e racismos sejam desmascarados e combatidos.

Conclui-se que o curso Educação Quilombola, para além de ampliar o entendimento acerca da organização das comunidades quilombolas e a educação voltada para as suas especificidades, favoreceu, também, reflexões mais amplas sobre as relações étnico-raciais num momento onde, infelizmente, o mito da democracia racial ainda se faz presente.

Data de Envio: 16/08/2016

¹ Trabalho Final do Curso de Educação Quilombola